

Ofício nº. 146/2017-GAP

Paraguaçu Paulista-SP, 6 de março de 2017.

A Sua Excelência o Senhor Ian Francisco Zanirato Salomão Presidente da Câmara Municipal Rua Guerino Mateus, 205, Centro 19700-000 Paraguaçu Paulista-SP

Assunto: Encaminha o Projeto de Lei nº <u>0</u><del>1</del>/2017.

Senhor Presidente:

Encaminhamos à apreciação dessa egrégia Câmara Municipal o referido Projeto de Lei e sua justificativa, que "Reformula o Programa de Adoção de Praças e Canteiros Públicos, criado pela Lei Municipal nº 2.332/2004, e o designa como Programa Adote Uma Praça".

Considerando a relevância da matéria, sugerimos a Vossa Excelência, se possível for, que esta propositura seja apreciada em **regime de urgência**.

Certos da atenção de Vossa Excelência, antecipamos agradecimentos e apresentamos nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

ALMIRA RIBAS GARMS

Prefeit

Protection Data Mora
22-957 DAVIDATIONAL DAVIDATIONAL DAVIDATION DE LA COMPANIONAL DEL COMPANIONAL DE LA COMPANIONAL DEL COMPANIONAL DE LA COMPANIONAL DE LA



#### **JUSTIFICATIVA**

Projeto de Lei nº. <u>07</u>, de 6 de março de 2017.

#### Senhor Presidente e Nobres Vereadores:

A Lei Municipal nº 2.332, de 14 de junho de 2004, criou o Programa de Adoção de Praças e Canteiros Públicos, com a finalidade de manutenção e preservação de áreas verdes por empresas, associações, clubes de serviços e pessoas físicas. Apesar de pioneira, a lei em questão não foi regulamentada à época e nem o programa foi implantado até os dias de hoje.

Posto isto, a presente propositura visa reformular a referida lei, passando a designar o Programa de Adoção de Praças e Canteiros Públicos como Programa Adote Uma Praça.

O Programa Adote Uma Praça, reformulado nos moldes de experiências exitosas realizadas por outros municípios, como São Paulo e outros, visa estimular a parceria do poder público municipal e a iniciativa privada, para recuperação, urbanização e manutenção de logradouros públicos.

- O Programa Adote Uma Praça tem como objetivos:
- I aprimorar e viabilizar os serviços de recuperação, manutenção e conservação de praças, canteiros, rotatórias e demais áreas públicas municipais em parceira com a iniciativa privada;
- II fomentar e viabilizar ações da iniciativa privada para a conservação, execução e manutenção de melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas de praças e áreas verdes;
- III aperfeiçoar as condições de uso dos espaços públicos municipais e entornos, com implantação de melhorias da iluminação, jardinagem, limpeza, acesso público à Internet e segurança;
- IV incentivar a instalação e manutenção de mobiliário urbano na Sede e Distritos Municipais, que atendam as melhores práticas ambientais e sociais.

Ao órgão público municipal de Obras e Serviços Públicos caberá constituir comissão para articular a implantação do Programa. A comissão será composta por dois representantes, um titular e um suplente, de cada um dos seguintes órgãos: de Obras e Serviços Públicos, de Meio Ambiente e Projetos Especiais, e de Planejamento.



Poderão participar do Programa as pessoas físicas, isoladamente ou em grupo (vizinhos, amigos, alunos de uma instituição de ensino, funcionários de uma empresa e outras), e as pessoas jurídicas, como empresas, clubes de serviços, associações de moradores, organizações não governamentais e outras.

A participação no Programa será formalizada por meio da celebração de um termo de cooperação, assinado entre o Município e o cooperante privado. O período de vigência do termo de cooperação será de até 48 (quarenta e oito) meses, prorrogável, a critério da Administração Municipal e do cooperante privado.

Ao cooperante privado será permitida a colocação de placa indicativa da colaboração, conforme disciplinado nos artigos 27 e 28 desta propositura. As placas indicativas da cooperação deverão conter as informações sobre o cooperante ou sinal distintivo com símbolos comerciais ou logomarcas, além dos dados da cooperação celebrada com o Poder Público Municipal, e seguirão modelos previamente estabelecidos pelos órgãos municipais competentes.

Certos da sua importância nosso Município, encaminhamos à apreciação e deliberação dessa egrégia Câmara Municipal a presente propositura, que Reformula o Programa de Adoção de Praças e Canteiros Públicos, criado pela Lei Municipal nº 2.332/2004, e o designa como Programa Adote Uma Praça.

Posto isto, considerada a relevância da matéria, solicitamos os bons préstimos de Vossa Excelência e dos Nobres Vereadores na apreciação e votação desta propositura.

Atenciosamente.



### PROJETO DE LEI №. (2077), DE 6 DE MARÇO DE 2017

Reformula o Programa de Adoção de Praças e Canteiros Públicos, criado pela Lei Municipal nº 2.332/2004, e o designa como Programa Adote Uma Praça.

# A CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA APROVA:

### CAPÍTULO I – DO PROGRAMA ADOTE UMA PRAÇA

#### Seção I - Da Reformulação

Art. 1º O Programa de Adoção de Praças e Canteiros Públicos, criado pela Lei Municipal nº 2.332, de 14 de junho de 2004, fica reformulado nos termos desta lei.

Parágrafo único. O Programa de Adoção de Praças e Canteiros Públicos passa a ser designado como Programa Adote Uma Praça.

Art. 2º O Programa Adote Uma Praça visa estimular a parceria do poder público municipal e a iniciativa privada, para recuperação, urbanização e manutenção de logradouros públicos.

Parágrafo único. São objetivos do Programa Adote Uma Praça:

- I aprimorar e viabilizar os serviços de recuperação, manutenção e conservação de praças, canteiros, rotatórias e demais áreas públicas municipais em parceira com a iniciativa privada;
- II fomentar e viabilizar ações da iniciativa privada para a conservação, execução e manutenção de melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas de praças e áreas verdes;
- III aperfeiçoar as condições de uso dos espaços públicos municipais e entornos, com implantação de melhorias da iluminação, jardinagem, limpeza, acesso público à Internet e segurança;
- IV incentivar a instalação e manutenção de mobiliário urbano na Sede e Distritos Municipais, que atendam as melhores práticas ambientais e sociais.



	•	
Projeto de Lei nº,	, de 6 de março de 2017	

#### Seção II – Das Definições

- Art. 3º Para os fins desta lei, adotam-se as seguintes definições:
- I termo de cooperação: instrumento por meio do qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela administração pública municipal com pessoas físicas ou pessoas jurídicas para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco que não envolvam a transferência de recursos financeiros;
- II espaço livre de uso público: área destinada à implantação das áreas verdes, institucionais, de recreação ou para o lazer;
- III logradouros públicos: espaços de propriedade pública e de uso comum destinados a espaços livres, como parques naturais, parques infantis, academias populares, rotatórias, canteiros, jardins, praças, áreas de ginástica e lazer, e outros;
- IV cooperante público: o Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, no âmbito do Programa Adote Uma Praça;
- V cooperante privado: pessoa física ou pessoa jurídica, no âmbito do Programa Adote Uma Praça;
- VI urbanização: conjunto de técnicas e de obras que permitem dotar uma área da cidade de condições de infraestrutura, planejamento, organização administrativa e embelezamento conformes os princípios do urbanismo.

#### Seção III - Da Coordenação

- Art. 4º O Programa Adote Uma Praça será coordenado pelo órgão público municipal de Obras e Serviços Públicos.
- Art. 5º Caberá ao órgão público municipal de Obras e Serviços Públicos constituir comissão para articular a implantação do Programa Adote Uma Praça.
- Art. 6º A comissão será composta por dois representantes, um titular e um suplente, de cada um dos seguintes órgãos:
  - I de Obras e Serviços Públicos;
  - II de Meio Ambiente e Projetos Especiais;
  - III de Planejamento.
- Art. 7º A comissão poderá convidar representantes de outros órgãos e entidades da Administração Pública Municipal para participar de suas reuniões, que poderão opinar sobre os temas em discussão, no âmbito de suas competências.



Projeto de Lei nº	, de 6 de março de 2017	
i iojoto de Eoi ii	_, ao o aoa. 30 ao _c	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,

#### Seção IV – Da Participação

Art. 8º Poderão participar do Programa Adote Uma Praça as pessoas físicas ou as pessoas jurídicas:

- I pessoa física: isoladamente ou em grupo (vizinhos, amigos, alunos de uma instituição de ensino, funcionários de uma empresa e outras);
- II pessoa jurídica: empresas, clubes de serviços, associações de moradores, organizações não governamentais e outras.
- Art. 9º A pessoa física ou a pessoa jurídica interessada em participar do Programa Adote Uma Praça poderá manifestar sua intenção, protocolizando a seguinte documentação no setor de expediente da Prefeitura:
  - l pessoa física:
  - a) carta de intenção, conforme modelo constante do Anexo I desta lei;
  - b) fotos do logradouro público que pretenda adotar;
  - c) uma cópia simples do RG;
  - d) uma cópia simples do CPF;
  - e) uma cópia simples do comprovante de residência;
  - f) documento(s) complementar(es), se necessário;
  - II pessoa jurídica:
  - a) carta de intenção, conforme modelo constante do Anexo I desta lei;
  - b) fotos do logradouro público que pretenda adotar;
- c) uma cópia atualizada do CNPJ, impressa do site da Receita Federal do Brasil;
  - d) uma cópia simples do comprovante de endereço da pessoa jurídica;
  - e) uma cópia simples do RG do representante legal;
  - f) uma cópia simples do CPF do representante legal;
  - g) documento(s) complementar(es), se necessário.
- Art. 10. Recebida a carta de intenção, caberá à unidade competente da Prefeitura avaliar a conveniência da proposta e verificar o cumprimento dos requisitos previstos nesta lei e na legislação aplicável.



Projeto de Lei nº	, de 6 de março de 2017	Fls. 4 de 14
	٠	

- Art. 11. Sendo conveniente a proposta e atendidos os requisitos desta lei, a Prefeitura expedirá comunicado destinado a dar conhecimento público da proposta de cooperação, contendo o nome do proponente e o objeto da cooperação.
- Art. 12. O comunicado deverá ser publicado no veículo de divulgação dos atos municipais e divulgado no Portal da Prefeitura na Internet.
- Art. 13. Será aberto prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado da data da referida publicação, para que outros eventuais proponentes possam manifestar seu interesse quanto ao mesmo objeto, mediante a apresentação da documentação prevista nesta lei.
- Art. 14. Expirado o prazo de que trata o § 2º deste artigo, a unidade competente da Prefeitura apreciará os pedidos recebidos, consultados, sempre que necessário, os órgãos competentes, e analisará a viabilidade das propostas.
- Art. 15. Havendo mais de um interessado no objeto, será aprovado o pedido que melhor atender ao interesse público.
- Art. 16. Não serão admitidas propostas que resultem em restrição de acesso à área objeto da cooperação ou que impliquem alteração de seu uso.
- Art. 17. O prazo máximo para a análise pela unidade competente da Prefeitura será de 30 (trinta) dias, contado do recebimento da carta de intenção.

#### Seção V - Do Termo de Cooperação

- Art. 18. A participação no Programa Adote Uma Praça será formalizada por meio da celebração de um termo de cooperação, assinado entre o Município e o cooperante privado, conforme Anexo III desta lei.
- Art. 19. O período de vigência do termo de cooperação será de até 48 (quarenta e oito) meses, prorrogável, a critério da Administração Municipal e do cooperante privado.
- Art. 20. O termo de cooperação conterá cláusula expressa sobre a responsabilidade do interessado quanto às infrações ambientais.
- Art. 21. O cooperante privado será o único responsável pela realização dos serviços descritos no termo de cooperação, bem como por quaisquer danos deles decorrentes causados à Administração Pública Municipal e a terceiros.

Parágrafo único. Para a realização dos serviços, a Prefeitura exigirá, quando entender necessário, a presença de responsáveis técnicos devidamente



Projeto de L	.ei nº	, de 6 de març	o de 2017				Fls.	5 de 14
scritos no (	Conselho	Regional de	Engenh	aria e A	gronomia	(CREA)	ou no	Conselho

de 6 de março de 2017 ..... Fls. 5 de 14

de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

- Art 22. No caso de descumprimento do termo de cooperação, o cooperante privado será notificado para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, comprovar a regularização dos serviços, sob pena de rescisão do termo de cooperação.
- Art. 23. O termo de cooperação poderá ser rescindido por ato unilateral e escrito, devidamente justificado, em razão do interesse público ou por solicitação do cooperante.
- Art. 24. Encerrada a cooperação, as melhorias dela decorrentes passarão a integrar o patrimônio público municipal, sem qualquer direito de retenção ou indenização, devendo as placas indicativas da cooperação ser retiradas pelo cooperante no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.
- Art. 25. Findo o prazo previsto no caput deste artigo ou havendo a rescisão do termo de cooperação, as placas não retiradas serão consideradas anúncios irregularmente instalados, ficando sujeitas às penalidades previstas em legislação aplicável à espécie.
- Art. 26. O abandono, a desistência ou o descumprimento do termo de cooperação não dispensa a obrigação de remover as respectivas placas indicativas.

#### Seção VI – Das Placas Indicativas da Cooperação

- Art. 27. A colocação de placas indicativas da cooperação obedecerá aos seguintes parâmetros:
- I para os canteiros centrais e laterais de vias públicas com largura menor que 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros), será permitida a colocação de, no máximo, 1 (uma) placa indicativa para cada 100 m (cem metros) lineares de extensão, com dimensões máximas de 0,60 m (sessenta centímetros) de largura por 0,40 m (quarenta centímetros) de altura, afixada à altura máxima de 0,50 m (cinquenta centímetros) do solo;
- II para praças e áreas verdes, com ou sem denominação oficial, e canteiros centrais e laterais de vias públicas com largura igual ou maior que 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros), será permitida a colocação de 1 (uma) placa com dimensões máximas de 0,60 m (sessenta centímetros) de largura por 0,40 m (quarenta centímetros) de altura, afixada à altura máxima de 0,50 m (cinquenta centímetros) do solo, a cada 1.500 m² (um mil e quinhentos metros quadrados) ou fração.



Projeto de Lei nº	, de 6 de março de 2017	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Fls. 6 de 14
	-		
	· - · ·	1 ' / 1	

Parágrafo único. Em nenhuma hipótese as placas indicativas de cooperação serão luminosas.

Art. 28. As placas indicativas da cooperação deverão conter as informações sobre o cooperante ou sinal distintivo com símbolos comerciais ou logomarcas, além dos dados da cooperação celebrada com o Poder Público Municipal, e seguirão modelos previamente estabelecidos pelos órgãos municipais competentes.

#### CAPÍTULO II - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 29. O logradouro público manterá, enquanto adotado pelo cooperante privado, a condição de bem público para todos os efeitos legais e administrativos.
- Art. 30. Os órgãos municipais competentes deverão elaborar e manter cadastro atualizado dos logradouros públicos de que trata esta lei, disponíveis para cooperação, contendo informações sobre seu estado de conservação, área ou extensão, equipamentos e mobiliários urbanos neles existentes, a ser disponibilizado no Portal da Prefeitura na Internet.

Parágrafo único. Para o logradouro público que já tenha sido objeto de termo de cooperação, o cadastro de que trata o *caput* deste artigo deverá conter também as seguintes informações:

- I número do termo de cooperação;
- II órgão municipal responsável;
- III nome e demais dados de identificação do cooperante;
- IV objeto e escopo da cooperação;
- V número de placas indicativas da cooperação;
- VI data da publicação do termo de cooperação e respectivo prazo de vigência.
- Art. 31. O Poder Executivo regulamentará, por decreto, os requisitos adicionais necessários à implantação desta lei.
- Art. 32. As despesas decorrentes desta lei oneram dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas, se necessário.



Projeto de L	.ei nº	, de 6 de março de 2017	, 	. Fls 7 de 14
Ar	rt. 33.	Esta lei entra em vigor na da	ata de sua publicação.	
Est	tância	Turística de Paraguaçu Paul	ista-SP, 6 de março de 2	017.

ALMIRA RIBAS GARMS

ARG/VAF/ammm PLO



Projeto de Lei nº, de 6 de março de 2017
ANEXO I – Modelo de Carta de Intenção Pessoa Física - Adote Uma Praça
AO(A) EXMO.(A.) PREFEITO(A) DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP:
[NOME DA PESSOA FÍSICA], RG nº e CPF nº. residente e domiciliado na (Av./Rua), nº, nº, Bairro, CEP, Município de, Estado de, com fundamento na Lei Municipal nº, de de, vem manifestar a
intenção de participar do Programa Adote Uma Praça, mediante a adoção do logradouro público localizado na (Av./Rua), nº, Bairro, CEP 19700-000, Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, anexando a documentação logo abaixo relacionada e assinalada, para fins de:  [descreva a proposta de manutenção e das obras e serviços
que pretenda realizar e seus respectivos valores];  II [descreva as melhorias urbanas, paisagísticas e ambientais, instruída, se for o caso, com projetos, plantas, croquis, cronogramas e outro documento complementar];
III meses [indique o pretendido período de vigência da cooperação].
Estância Turística de Paraguaçu Paulista-SP, de de de
Assinatura
RG (cópia simples) _CPF (cópia simples)
Comprovante de Residência (cópia simples da conta de energia elétrica, telefone ou outro documento) Fotos do logradouro público que pretenda adotar Documento (s) complementar(es) (especifique):



Projeto de Lei nº, de 6 de março de 2017Fls. 9 de 14
ANEXO II – Modelo de Carta de Intenção Pessoa Jurídica - Adote Uma Praça
AO(A) EXMO.(A.) PREFEITO(A) DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP:
[NOME DA PESSOA JURÍDICA], CNPJ nº, com sede na (AV. / Rua, nº, Bairro, CEP, Município de , representado por [Nome do Representante]
RG nº, Estado de, representado por [Nome do Representante] RG nº, residente e domiciliado na (Av./Rua), nº
, Bairro CEP, Município de, Estado de, com fundamento na Lei Municipal nº, de de, que
vem manifestar a intenção de participar do Programa Adote Uma Praça, mediante a adoção do logradouro público localizado na (Av./Rua), nº, nº, Bairro, CEP 19700-000, Município da Estância Turística de Paraguaça
Paulista, Estado de São Paulo, anexando a documentação logo abaixo relacionada e assinalada, para fins de:
<ul> <li>I [descreva a proposta de manutenção e das obras e serviços que pretenda realizar e seus respectivos valores];</li> </ul>
II [descreva as melhorias urbanas, paisagísticas e ambientais
instruída, se for o caso, com projetos, plantas, croquis, cronogramas e outro documento complementar];
III meses [indique o pretendido período de vigência da cooperação].
Estância Turística de Paraguaçu Paulista-SP, de de de
Assinatura
CNPJ atualizado (cópia impressa do site da Receita Federal do Brasil)
RG do representante legal (cópia simples) CPF do representante legal (cópia simples)
Crr do representante legar (copia simples) Comprovante de Endereço (cópia simples da conta de energia elétrica, telefone ou outro documento)
Fotos do logradouro público que pretenda adotar Documento(s) complementar(es) (especifique):



Projeto de Lei nº, de 6 de março de 2017	<b>7</b> 	Fls. 10 de 14
ANEXO III – MODELO DO TERM	O DE COOPERAÇÃO Nº	
	Celebrado entre [Nome da ou Jurídica] e o Município Turística de Paraguaçu Paul do Programa Adote Uma Pradoção do logradouro poficial ou Tipo de logradolocalizado [Endereço].	da Estância ista, no âmbito aça, visando a úblico [Nome
O MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA 44.547.305/0001-93, com Paço Municipa nº 1.430, Praça Jornalista Mário Paca Município da Estância Turística de Pacadoravante denominado COOPERANTE Prefeito(a), [NOME DO PREFEITO(A)], e [NOME DA PESSOA CNPJ ou CPF e RG], [Rua/Av./], nº CEP], Município de [Nome do Município], COOPERANTE PRIVADO, neste ato reposso de pessoa jurídica], RG nº de de de se regerá pelas cláusulas e condições se regerá pelas cláus el condições se regerá pelas cláus el condições se regerá pelas cláus el condições pelas cláus el condições e condições	al localizado na Avenida Siqueneco, Jardim Paulista, CE raguaçu Paulista, Estado d PÚBLICO, neste ato represe RG nº SSP/S A FÍSICA OU PESSOA JUR , Bairro [Nome do Bairro Estado de [Nome do Estado resentado por [Nome do rep e CPF nº; autoriz , firmam o presente Ins	ueira Campos, P 19700-000, le São Paulo, entado pelo(a) SP e CPF nº (DICA], [Nº do o], CEP [Nº do o], denominado resentante, no ados pela Lei
CLÁUSULA PRIMEIRA - Do Objeto		
O presente instrumento tem por objeto a entre os COOPERANTES PÚBLICO E público a seguir caracterizado(s):		
1.1 Tipo (parque natural, parque infar jardim, praça, área de ginástica e lazer, o		ória, canteiro,
1.2 Denominação Oficial (se houver):		
1.3 Localização (Endereço completo):		
1.4 Medidas e confrontações:;		
1.5 Estado de Conservação (ruim, regulai	e bom):	



Projeto de Lei nº, de 6 de março de 2017Fls. 11 de 14
§ 1º O estado de conservação do logradouro público foi atestado por vistoria realizada por [técnico ou órgão municipal], conforme termo de vistoria anexo.
§ 2º O logradouro público manterá a condição de bem público para todos os efeitos legais e administrativos, durante o período de vigência desta cooperação.
CLÁUSULA SEGUNDA – Da Cooperação
O processo de cooperação será estabelecido com a utilização, pelo COOPERANTE PRIVADO, do logradouro público identificado na cláusula primeira deste instrumento, para:
2.1 [descrição da manutenção e das obras e serviços a serem realizadas e seus respectivos valores];
2.2 [descrição das melhorias urbanas, paisagísticas ou ambientais, conforme projetos, plantas, croquis, cronogramas ou outro documento complementar], anexo(s) a este instrumento.
CLÁUSULA TERCEIRA - Das Obrigações
São obrigações:
3.1 do COOPERANTE PÚBLICO:
3.1.1 acompanhar e monitorar a execução deste instrumento;
3.1.2 exigir, quando entender necessário, a presença de responsáveis técnicos devidamente inscritos no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU);

3.2 do COOPERANTE PRIVADO:

serviços, sob pena de rescisão do termo de cooperação.

3.2.1 arcar com as obrigações e responsabilidades relativas ao logradouro público adotado, previstas na cláusula segunda deste instrumento;

3.1.3 notificar o COOPERANTE PRIVADO, no caso de descumprimento do termo de

cooperação, para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, comprovar a regularização dos

- 3.2.2 a guarda e proteção do logradouro público contra danos e depredações;
- 3.2.3 arcar com os gastos decorrentes de infrações ambientais cometidas no âmbito do logradouro público;



Projeto de Lei nº,	de 6 de março de 2017	Fls. 1	12 de	14
<del></del>		<b>N</b> .		

- 3.2.4 instalar as placas indicativas da cooperação, contendo as informações sobre o cooperante ou sinal distintivo com símbolos comerciais ou logomarcas, além dos dados da cooperação celebrada com o COOPERANTE PÚBLICO, conforme modelos previamente estabelecidos pelos órgãos municipais competentes;
- 3.2.5 realizar a devolução do logradouro público ao final do período da cooperação, providenciando a retirada das placas indicativas da cooperação, no prazo de 24 (horas) da data de encerramento da cooperação.
- § 1º O COOPERANTE PRIVADO é o único responsável pela realização dos serviços descritos no termo de cooperação, bem como por quaisquer danos deles decorrentes causados à Administração Pública Municipal e a terceiros.
- § 2º É proibido ao COOPERANTE PRIVADO embargar ou impedir o livre trânsito ou visitação de pessoas no logradouro público, objeto da cooperação.

#### CLÁUSULA QUARTA - Das Benfeitorias

Fica acordado que, as benfeitorias realizadas pelo COOPERANTE PRIVADO no logradouro público serão incorporadas ao patrimônio público municipal, não tendo o COOPERANTE PRIVADO direito à indenização ou retenção.

Parágrafo único. Toda e qualquer benfeitoria a ser realizada no logradouro público, deverá ter sido previamente autorizada pelo COOPERANTE PÚBLICO.

CLÁUSULA QUINTA - Da \	Vigência e da Rescisão
------------------------	------------------------

O período de vigência deste termo de cooperação será de \_\_\_\_ (\_\_\_\_) meses, a partir data de sua assinatura.

- § 1º O prazo de vigência deste instrumento poderá ser prorrogado a critério dos cooperantes.
- § 2º O termo de cooperação poderá ser rescindido por ato unilateral e escrito, devidamente justificado, em razão do interesse público ou por solicitação do COOPERANTE PRIVADO.
- § 3º Encerrada a cooperação, as placas indicativas instaladas no logradouro público deverão ser retiradas pelo COOPERANTE PRIVADO no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.
- § 4º Findo o prazo previsto no *caput* desta cláusula ou havendo rescisão do termo de cooperação, as placas não retiradas serão consideradas anúncios irregularmente



Projeto de Lei nº, de 6 de março de 2017Fls. 13 de 14
instalados, ficando sujeitas às penalidades previstas em legislação aplicável à espécie.
§ 5º O abandono, a desistência ou o descumprimento do termo de cooperação não dispensa a obrigação de remover as respectivas placas indicativas.
CLÁUSULA SEXTA - Da Ação Promocional
Fica estabelecido que, em qualquer ação promocional relacionada com o objeto desta cooperação, deverá ser, obrigatoriamente, consignada a participação do COOPERANTE PÚBLICO e do COOPERANTE PRIVADO, observadas as disposições do art. 37, § 1º, da Constituição Federal.
Parágrafo único. O art. 37, § 1º, da Constituição Federal estabelece que a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.
CLÁUSULA SÉTIMA – Da Publicação
Este instrumento será publicado, por extrato, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data.
CLÁUSULA OITAVA - Do Foro
Fica eleito o Foro da Comarca da Estância de Paraguaçu Paulista-SP, para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas deste instrumento, que não puderem ser solucionadas administrativamente.
E, por estarem de acordo, firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo assinadas.
Estância Turística de Paraguaçu Paulista-SP, de de de
MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA Cooperante Público
[NOME DO(A) PREFEITO(A)] Prefeito(a)



Projeto de Lei nº	, de 6 de m	narço de 2017			Fis. 14 de 14
[NOME DO COOPE Cooperante Privado		RIVADO]			
[NOME DO COOPE [Cargo ou Função d		•	<del>-</del>	a jurídica]	
Testemunhas:					-
1.	. '			•	•
RG nº.					•
2.		· · ·		•	
RG nº.		•		·	



### Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Estado de São Paulo

#### LEI Nº 2.332, DE 14 DE JUNHO DE 2004.

# DISPÕE SOBRE A ADOÇÃO DE PRAÇAS E CANTEIROS PÚBLICOS POR PARTICULARES, CONFORME ESPECIFICA.

EDIVALDO HASEGAWA, Prefeito Municipal da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal APROVOU e ele PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado no Município da Estância Turística de Paraguaçu Paulista, a "Adoção de Praças e Canteiros Públicos", com a finalidade de manutenção e preservação da área verde, por Empresas, Associações, Clubes de Serviço e Pessoas Físicas.

- § 1º As empresas interessadas deverão estar inscritas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.
- § 2º As Associações, Clubes de Serviços deverão estar devidamente instituídas e regulamentadas.
- § 3º As pessoas físicas interessadas deverão apresentar cópias do CPF, do RG e comprovante de residência.
- Art. 2º Os interessados deverão apresentar à Divisão de Urbanismo e Paisagismo da Prefeitura Municipal um projeto detalhado da recuperação ou manutenção da Praça ou Canteiro Público que deverá ser aprovado pelo mesmo órgão.
- Art. 3º O adotante poderá divulgar seu nome, na Praça ou no Canteiro Público adotado, através de placa informativa, padronizada dentro das especificações prévias da Divisão de Urbanismo e Paisagismo da Prefeitura Municipal, para conhecimento da população.
- Art. 4° No prazo de 90 (noventa) dias o Executivo Municipal, deverá regulamentar a presente Lei, através de Decreto.
- Art. 5° As despesas decorrentes da Execução desta Lei correrão por conta de dotações próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 6° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



### Estância Turística de Paraguaçu Paulista Estado de São Paulo

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paraguaçu Paulista, 14 de junho de 2004.

EDIVALDO HASEGAWA
Prefeito Municipal

REGISTRADA, nesta Secretaria em livro próprio na data supra e PUBLICADA por Edital afixada em lugar próprio de costume.

EDSONARIAS DE NOVAES Chefe de Gabinete